

FEB - DIJ

Conforme programado pela FEB, através do seu Departamento de Infância e Juventude, realizaram-se nos dias 27 a 29 de agosto último, no Rio de Janeiro (RJ), as reuniões da Subcomissão Pedagógica (da Comissão Central) para estruturar o currículo referente à Evangelização da Infância e Juventude.

Outras reuniões tiveram lugar em 10 e 11 de setembro próximo passado, a fim de coordenar a Campanha de Evangelização e atividades curriculares.

A reunião da Comissão Central, com todos os seus membros, realizou-se nas datas de 8 e 9-10-1977, para apreciação dos trabalhos da Subcomissão Pedagógica e outros assuntos ligados à programação do DIJ.

Sobre o lançamento da Campanha, em todo país, nos meses de outubro-1977 a junho-1978, foram transmitidos os detalhes necessários à Plenária do Conselho Federativo Nacional, em Brasília, no dia 1º-10-1977, quando da realização da Reunião Quadrimestral Ordinária. Outrossim, na Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro (RJ), domingo, dia 9 de outubro de 1977, às 16h, o DIJ efetuou uma sessão pública alusiva à Campanha, com a participação de Crianças e Jovens, sob a direção do Presidente da Casa, confrade Francisco Thiesen, que aludiu, em breves palavras, às promoções evangélicas conseguidas desde o Auto-de-Fé barcelonês, em 9-10-1861, até agora, reafirmando a vitória do Cristo de Deus nos corações, paralelamente à derrocada paulatina das barreiras da incompreensão, da ignorância e do fanatismo.

A Rádio Rio de Janeiro e a Rádio Copacabana estão colaborando decisivamente para o esclarecimento do grande público a respeito da Evangelização, levando ao ar textos preparados especialmente e com a supervisão do Departamento de Infância e Juventude da FEB.

Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infante-Juvenil

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM!

Com este título e preparando o lançamento da Campanha em apreço, a *Federação Espírita Brasileira* fez distribuir por todas as Federadas, e com mais detalhes, o folheto esclarecedor da Campanha. Eis o seu texto:

Dando cumprimento às conclusões a que chegou o Conselho Federativo Nacional, reunido de 23 a 25 de julho de 1976, quando do ENCONTRO NACIONAL EM BRASÍLIA, a Federação Espírita Brasileira, a partir de outubro, lançou oficialmente a CAMPANHA NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTE-JUVENIL.

Caberá à Federação Espírita Brasileira (âmbito nacional), às Federadas (âmbito estadual) e às Instituições Espíritas (âmbito local) a responsabilidade da tarefa, obedecendo a um plano criterioso, no esforço conjunto para a consecução dos objetivos.

Conclamamos, portanto, todas as Instituições Espíritas a levarem avante esta Campanha.

Enfocamos, a seguir, suas características:

Denominação: CAMPANHA NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTE-JUVENIL.

Objetivo: Motivar o meio espírita para uma ampla conscientização quanto à necessidade da Evangelização.

Tema: "A CRIANÇA E O JOVEM RECLAMAM DIREÇÃO NO BEM".

Slogan: "EVANGELIZE: COOPERE COM JESUS."

Período da Campanha: outubro de 1977 a junho de 1978.

Veículos: Cartazes, volantes de mensagens e pensamentos, artigos em periódicos, folhetos, marcadores de livros, selos, rodapés em revistas, etc.

Divulgação: De forma intensiva, através dos órgãos de comunicação disponíveis, palestras, simpósios, debates.

A CAMPANHA NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTE-JUVENIL visa a

* Conscientizar os responsáveis pelas Instituições Espíritas quanto à necessidade de criar, manter e dinamizar o trabalho de Evangelização.

* Sensibilizar os espíritas em geral quanto à possibilidade de colaboração para maior intensificação da tarefa.

* Conscientizar os pais espíritas quanto à responsabilidade que lhes cabe no encaminhamento de seus filhos às Escolas de Evangelização das Instituições Espíritas.

* Segundo o Espírito Emmanuel, "*Esquecer a infância e a juventude será desprezar o futuro.*"

Trabalha e espera

Nunca te suponhas a sós, em servindo à seara do bem.

Os Mensageiros do Senhor estão sempre abençoando, secundando, apoiando e complementando-te o trabalho.

Elas não precisam de trombetas para se anunciarem, nem requisitam dispositivos de alarme para te entregarem o amparo de que se fazem portadores.

Em silêncio, sabem escolher oportunidades, processos, maneiras e pessoas para isso.

*

Observa.

Abreavas-te da exaustão, no capítulo das disponibilidades materiais, para o sustento das boas obras; entretanto, no ápice da necessidade, alguém apareceu, estendendo-te o concurso preciso.

Impedimentos domésticos passaram a obstar-te a cooperação no auxílio aos semelhantes; todavia, quando tudo se te afigurava entrave indissolúvel, algo sucedeu quebrando-te as amarras e desanuviando-te o caminho.

Doenças ameaçavam-te com a paralisação das possibilidades de servir e até mesmo com a desencarnação; contudo, no instante mais grave, do mecanismo das circunstâncias repontaram o remédio providencial e a medida justa de que carecias para continuares em ação.

Provações do círculo íntimo impuseram-te grande sobrecarga de tarefas, induzindo-te à

inquietação e ao sacrifício; no entanto, quando a situação parecia-te insustentável, providências surgiram, de inesperado, em teu auxílio.

Problemas diversos afligiam-te a alma, acenando-te com a ruptura de tuas nobres realizações em andamento, mas quando as tuas melhores esperanças se apresentavam, como sendo claramente frustradas, acontecimentos imprevistos liquidaram com eles e a estrada se te clareou novamente.

*

Confia nos Mensageiros do Senhor, cujo amparo nunca falha.

No entanto, seja qual seja o obstáculo, não te dês à rebeldia ou à lamentação, e, sim, continua trabalhando e oferecendo à vida o melhor que possas fazer.

Os Mensageiros do Senhor estão junto de nós e por nós, e jamais nos abandonam. Ainda assim, mesmo quando o auxílio de que careças se te afigure tardar, continua fiel ao dever de servir, porque o barulho da queixa ou a gritaria da revolta podem talvez dificultar o socorro que vem vindo.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 4-10-71, em Uberaba, Minas.)

OBRAS DA FEB - BRASÍLIA

A proporção que se ergue o novo edifício, modifica-se o panorama da área destinada à construção do complexo que, em dias futuros, atenderá às necessidades da Casa-Máter na Capital Federal.

O trabalho árduo é amenizado, entretanto, pela boa-vontade de uma equipe que sentiu, já no primeiro instante, pertencer-lhe a tarefa. Quando se trabalha com a convicção de um dever a cumprir, recebe-se a cobertura dos bons Espíritos e os problemas são minimizados.

Urge, entretanto, que os Espíritos do Brasil ofereçam sintonia também nessa parte do programa da Casa de Ismael e se voltem para Brasília, dando corpo à Campanha financeira que possibilitará à FEB, no menor tempo, dar cumprimento aos desígnios do Alto, para que a Federação possa dispor, em Brasília, de condições de apoio para o atendimento dos assuntos

e empreendimentos de longo curso, de inegável projeção no futuro.

O Conselho Federativo Nacional esteve reunido, de 1º a 3-10-1977, no novo prédio, ainda com a estrutura inacabada. Os Conselheiros tiveram oportunidade de sentir a importância e a significação dessa 2.ª etapa de obras, que abrange duas unidades. As escavações para colocação das estacas do edifício em forma circular, de três pisos, foram concluídas, removendo-se 2.500m³ de saibro. Este próprio destinar-se-á às atividades da Evangelização da Infância e Juventude e do Conselho Federativo Nacional, além das de Comunicação.

*

As contribuições devem ser remetidas à Federação Espírita Brasileira, com a designação "Obras de Brasília", à Av. Passos, 30 — 20000 — Rio de Janeiro (RJ), por via bancária.